

DIARIO DA
PARAHYBA

05 DE MARÇO
DE 1862



Quarta-feira 3 de Março de 1862.

O DIARIO DA PARAIBYBA subscreve-se n'esta typographia á 18000 por mez, sendo para dentro da capital; e á 18500 para fóra d'ella — pagos adiantados. — Os assignantes pagarão por seus annuncios 40 rs. por linha, e os que não forem 100 rs. A publicação dos de mais escriptos será por ajuste

KALEYDESCOPIO NOTICIOSO.

INTERIOR.

(Continuação do numero antecedente.)

15

Da ordem do dia n. 304, publicada hontem pela repartição do ajudante geral, consta que foram nomeados; o Sr. tenente coronel do corpo de engenheiros Dr. Antonio José do Araujo, para substituir o Sr. coronel do mesmo corpo Henrique de Bearepaire Rohan nos trabalhos da commissão de melhoramentos do material do exercito, durante o tempo que durar a commissão de que tem de ser encarregada o dito Sr. coronel pelo ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.

Major do corpo de engenheiros Manoel da Cunha Barbosa, para ir praticar na estrada de ferro de D. P. II.

Major do corpo de estado-maior de 2º classe Antonio Tello Barreto, para commandar interinamente a fortaleza da Lage.

Capitão do corpo de engenheiros Candido Feliciano Pereira de Carvalho, para ficar á disposição do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, no lugar de ajudante da inspecção geral das obras publicas, para o qual foi nomeado pelo mesmo ministerio. — Aviso de 6 do corrente.

Capitão do corpo de estado maior de 1ª classe José Francisco Coelho, para ajudante de ordens do commando das armas da provincia da Bahia.

Tenente do corpo de estado maior de 1ª classe Francisco Antonio Pimenta Bueno, para ir praticar na estrada de ferro de D. P. II.

Tenente do mesmo corpo Manoel Feliciano Pereira de Carvalho, para ajudante do commando da escola central.

2º cirurgiões do corpo de saude do exercito: Evaristo Nunes Pires, Francisco Baptista da Rocha, Alfredo Candido Guimarães, Luiz Francisco de Murinelly, José Maria de Souza Fernandes, e Constantino Teixeira Machado, para servirem na guarnição da côrte.

2º cirurgião Dr. Firmino José Doria, para servir na provincia do Rio Grande do Sul.

Majores reformados do exercito Thomaz José Moniz, para director da colonia militar do Jafahy, na provincia do Paraná, lugar que inteiramente exerce por nomeação da presidencia da mesma provincia; Felippo Duarte Pereira, commandante interino da fortaleza de Itamaracá, na provincia de Pernambuco, para commandante effectivo da mesma fortaleza.

Capitães reformados do exercito José da Paiva d'Esta secretaria de estado; Angelo José da Silva, para ajudante de ordens interino da presidencia da provincia de Goiaz.

Forão exonerados:

Major do corpo de estado maior de 2ª classe José Constantino Lobo Botelho, do emprego de escripturario interino da segunda directoria geral d'Esta secretaria de estado, devendo continuar a servir como addido á terceira directoria geral da mesma secretaria.

Tenente coronel do estado maior de 2ª classe José Joaquim da Silva Santiago, do commando interino da fortaleza da Lage.

Major do corpo de engenheiros Manoel da Cunha Barboza, do lugar de ajudante do inspector geral das obras publicas do municipio da côrte.

Tenente do corpo de estado maior de 1ª classe Francisco Antonio Pimenta Bueno, do lugar de ajudante do commercio de escola central.

—16—

Por decreto n. 2.890 de 8 do corrente mez, foi creada uma companhia de aprendizes maricheiros na provincia do Espirito Santo. (Continúa)

Fugida de presos. — Dois presos que andavão em o serviço da limpeza das ruas ovadirão se antehontem, agredindo os soldados que os vigiavão. Um delles foi logo capturado, mas outro conseguiu cseapar das diligencias da policia. O Sr. Dr. chefe de policia deu logo as precisas providencias, e continua a empregar os esforços precisos para a captura d'esse criminoso, no que tem sido auxiliado pelos delegado e subdelegado d'Esta cidade.

Commissão. — Acha-se entre nós de volta do

Pará o Sr. João José Henriques, ajudante do inspector da alfandega d'esta provincia, e 1º confederante em commissão na do Pará, onde fôra recebido e acolhido de uma maneira correspondente ao seu reconhecido merecimento, quer como particular, quer como funcionario publico.

Quer agora o Despertador. Alfundegado em o Mosaico de seu n. 208 saber a que veio o Sr. João José Henriques, que ja lhe parece vir reassumir o exercicio do lugar de ajudante do inspector da alfandega, onde não lhe convem mais uma testemunha da relaxação e anarchia, em que, como é publico, continúa a marchar aquella repartição.

Ja elle antecipa a demonstração de seu pesar pela substituição de seu amigo o Sr. Galvão, que lhe merece plena confiança.

Não se vexa, por que o Sr. Henriques não tem desejos de continuar a soffrer seus insultos, grosseiras e insolencias: e ja estando felizmente livre de sua brutal autoridade não carece de seu beneplacito para estar onde lhe convier.

Continúa portanto elle a demorar-se n'esta cidade, onde seus interesses demandão a sua presença, e por amor de sua saúde tem de medicar-se, tanto que vai desde ja entrar em uso de laxantes para S. S... saber e ficar satisfeito.

Transcripção.

O commercio americano em 1861.

Ha mais de uma causa dos soffrimentos actuaes do commercio; a mais immediata e funesta é certamente a crise americana. Os algarismos que abaixo se veem são destinados a mostrar até que ponto a Europa é affectada por aquelle deploravel conflicto.

O bloqueio das costas do Sul leva como primeiro effeito concentrar mais que nunca o movimento commercial nos Estados do Norte. A cessação das remessas de algodão não enfraqueceu, como se poderia crer, o total das exportações americanas. A favor de uma colheita excepcional, a agricultura dos estados livres pôde offercer á Europa generos alimenticios em quantidades consideraveis, para compensar em grande parte a accumulção das colheitas produzidas pelos escravos. Este acaso, que fez por assim dizer passar a vitaliciedade do sul para o norte, não deixará de influir nas peripecias da luta.

Se temarmos por termo de comparação os dez primeiros mezes do anno corrente, do 1º de janeiro a 31 de outubro, acharemos, por exemplo, que em 1859 o porto de New York exportou 727,911 harris de farinha, e em 1861 2,414,200, 108,303 hectolitros de trigo ha dous annos, e durante este 11,274,794; 10,000,000 e meio de kilogrammas de carnes salgadas, toucinho e outras provisões na primeira época, e 55,000,000 de kilogrammas na época actual, etc.

A Europa, inquieta por sua subsistencia, apoderou-se com uma especie de avidéz dos recursos alimentares que lhe eram offercidos; mas não lhe é

possivel, como do costume, pagal os com o seu proprio trabalho. O plantador do sul não tem mais liberdade de comprar; quanto ao norte, á parte a influencia restrictiva da nova legislação aduaneira, conhecida pelo nome de tarifa Morrill, o Yankee limita o seu pedido ás provisões de guerra e a alguns objectos de necessidade absoluta; parecendo-lhe fôra de estação os objectos de luxo, de que elle havia feito uma necessidade, priva-se hoje dos artigos européus, de que era o mais apaixonado consumidor.

A industria dos tecidos soffreu particularmente com este estado de cousas. Julga-se pelo quadro dos productos manufacturados recebidos em New-York durante os seis mezes do anno corrente, comparados os dez mezes dos dous annos anteriores. *Tecidos de origem europea recebidos em New-York durante os seis primeiros mezes dos annos de 1855, 1860 e 1861*

	1859	1860	1861
	Francos	Francos	Francos.
Seda...	143,409,000	151,599,575	38,429,350
Lã...	148,986,025	139,159,875	41,340,750
Algod.	98,204,525	65,677,175	14,848,325
Linho.	43,578,395	29,219,125	8,621,500
Divers.	24,682,825	26,448,675	8,849,000

458,610,650 412,104,425 112,091,925
Assim as importações de este fabrico em New-York, desde o começo do anno até 31 de outubro de 1861, attingem apenas ao quarto das compras feitas habitualmente, e é provavel que a proporção caia ainda quando forem conhecidos os resultados dos mezes de novembro e dezembro. O decrescimento torna-se maior nos diversos artigos quando mais se approxima dos objectos de luxo.

Não temos á nossa disposição os necessarios documentos para mostrar com perfeita exactidão até que ponto a Inglaterra e a França soffrem com a crise americana: poder-se-ha fazer uma idéa pelas indicações que abaixo seguem.

Em tempo ordinario as compras feitas pela Inglaterra aos Estados Unidos, comprehendido o algodão bruto, elevam-se a 900,000,000. É curiosa a comparação das expedições effectuadas durante os nove primeiros mezes antes e depois da ruptura da União Americana.

Exportação da Inglaterra para os Estados-Unidos durante os nove primeiros mezes do anno de 1861.

Portos americanos do Atlantico (comprehendendo os estados do norte e sul).....	394,125,350 frs.
Portos do oceano Pacifico.....	11,755,125 »

405,880,475 »
Exportação ingleza para os mesmos paizes durante os nove primeiros mezes de 1861.

Portos americanos do Atlantico:	
Estados do norte.....	156,058,625 frs.
Estados do sul.....	5,760,100 »
Portos do Pacifico.....	8,252,200 »

170,071,025 »

Por esta tabella, durante os tres primeiros trimestres deste anno, que provavelmente nos serão tão moos como ha de ser o ultimo e comparativamente ao anno de 1860, em que a baixa começou a pronunciar-se a Inglaterra teve nas suas remessas aos Estados Unidos uma redução de 236.000.000 de francos, ou 58 por cento, bem que tivesse tido o recurso de vender-lhes armas e provisões de guerra.

Posto que absolutamente estranha ao conflicto, a França soffreu ainda mais. Os nossos negocios com os Estados Unidos representam habitualmente um movimento de 400 a 500,000,000 vendas e compras reunidas. Os principaes artigos de permutação, como se sabe, algodão em lâ e tabaco em folha, que pagamos com as nossas fazendas de seda, lãs, vinhos e liciores. A importação americana em 1859 elevou-se a 199,516,922 francos (commercio especial, valores actuaes), dos quaes. 135,000,000 foram de algodão e 40,000,000 de tabaco. As nossas remessas no mesmo anno, passando alem do nivel ordinario, attingiram á somma de..... 299,000,000 comprehendendo 137,000,000 de sedas, 37,000,000 de outros tecidos e 48,000,000 de vinhos e liciores.

As nossas vendas deste anno elevam-se-hão ao terço ou quinto das expedições ordinarias? Os documentos publicados até hoje não nos permitem responder com precisão. Contostar nos hamos em dar alguns algarismos aos leitores.

No numero das principaes mercadorias exportadas de França para os Estados-Unidos durante os dez primeiros mezes de 1859 e o periodo correspondente de 1861 encontramos o seguinte:

	1859	1861
Vinhos (hectolitros).....	180,400	2,375
Aguardente e liciores (hect)...	66,004	13,900
Modas (francos).....	732,000	149,941

Quanto ás sedas, de que a França exporta cada anno mais de 3,000,000 de kilogramas, ao preço médio de 120 francos, segundo as tabellas da sahida dos dez primeiros mezes, completadas pelas indicações que a direcção das alfandegas fornece actualmente todos os dez dias, entreve-se que este anno deve haver uma redução de 80 a 60,000,000 de francos, e este deficit só pode ser attribuido á crise americana, visto como coincide com a situação declarada da alfandega de New-York.

Em definitiva, diminuiu o mercado dos nossos generos uns dous terços, e talvez uns tres quartos, ao que se supõe, e nós devemos comprar com dinheiro á vista uma grande parte de provisões de trigo, e farinha que os inglezes tirarão da America. Que perturbação nos movimentos monetarios! Que soffrimentos na fabrica lyoneza, avesada a contar com os Estados Unidos para um terço ou metade de seus productos!

Não temos em perspectiva mais ruinosas calamidades? Se a sabedoria dos homens de estado da Inglaterra não contrabalançar o enthusiasmo cego do povo britanico entraremos em um periodo em que, não tendo os Estados do Sul algodões a vender, os do norte não quererão vender-nos as suas

farinhas; em que a Europa, não tendo mais trocas a esperar, verá fechar-se um mercado em que deposita cada anno 1,800,000,000 de seus productos! (Le Temps.)

COMMERCIO.

PRAÇA DA PARAHYBA.

Preços dos generos de exportação, na semana finda
Assucar bruto, de 18550 a 18650 por @.
Dito mascavado não ha.

Dito somenos » »
Dito branco » »
Alg de 1º sorte 108200 a 108500 Com 38000
Dito » 2º » 98200 a 98500 do pexiucha
Dito » 3º » 88200 a 88500 em carga.
Couros seccos salgados de 58300 a 58600 um Navio despachado.

Para o Canal, brigue inglez Vivid, manifestou 48000 sacos de assucar bruto; carregadores na Ponte; consignatario T. B. Brovne.

Ultimas vendas de assucar d'esta praça em Pernambuco: — 2,050 á 28100 por @ posto a bordo.

PRAÇA DE PERNAMBUECO.

Preços dos generos de exportação, á ultima data.
Assucar bruto, de 18800 á 18900
Dito branco de 38000 á 38600
Dito somenos de 28600 á 28700
Dito mascavado de 28200 á 28300
Algodão de 1º sorte 118400 á 118500
» » 2º » 108400 á 108500
Couros seccos 190 rs. por libra.

Cambio sobre Londres 25 3/4 d. a 26 d. por 90 d.
» » Pariz 360, 364 e 365, o franco

Desconto na caixa filial 10 % por letras de 4 m.
» no novo Banco 10 a 12 % ditas até 6 m.
» na praça de 14 a 18 por % conforme os vencimentos.

EDITAL.

O Dr. Domingos Monteiro Peixoto juiz municipal do civil, orphãos, commercio e ausentes n'esta cidade da Parahyba do norte e seu termo por S. M. I. C. D. G. etc.

Faça saber aos que o presente edital virem que por este juizo do civil se ha de arrematar em praça publica d'esta cidade a quem mais ler findos os dias da lei uma escrava de nome Josefa do idade de quarenta annos natural de Angola, prohorada ao herdeiro do fallecido José Antonio Golsio, João Antonio Golsio por execução que lhe move João Jose de Medeiros & Cª avaliada ua quantia de quinhentos e cincoenta mil réis. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do estylo. Dado e passado n'esta cidade da Parahyba do Norte sobre meu signal e sello d'este meu juizo quo ante mim serve ou valha sem sello ex causa aos 28 dias do mez de fevereiro de 1862. Antonio Henriques de Almeida, escrivão o sob escrevi.

Domingos Monteiro Peixoto.

ANNUNCIOS.

A mesa da veneravel ordem 3^o de N. S. do Carmo desta cidade manda fazer publico que tem deliberado alugar a casa em caixão da rua da Cadeia n. 50, e duas fronteiras juntas á mesma, a quem quizer se encarregar de fazer os repartimentos e concertos necessarios á dita casa, para ir descontando nos alugueis; conforme o contracto que se fizer: quem a pretender dirija-se ao consistorio da dita ordem ás 10 horas da manhã do dia 9 de março p. futuro á tratar com a mesma mesa.

O secretario,

Antonio Paulino Delphin Henriques.

No dia 14 de setembro do anno passado fugio da casa do abaixo assignado uma escrava de sua propriedade, de nome Candida, de 20 á 22 annos de idade, e com os seguintes signaes: crioula, fula, boca grande, dentes limados e bem alvos, olhos grandes e muito vivos, estatura alta, e não muito secca, e andando estallão lhe as juntas dos pés; a referida escrava foi da Sra. D. Joanna, sogra do Sr. Barbalho, da Serra d'Araruna, e foi do Sr. capitão Justino morador na mesma serra, que com ella fez pagamento n'esta praça ao Sr. José de Azevedo Maia, a quem comprei-a. Consta estar omiziada nos suburbios da dita serra d'Araruna, sob a protecção dos escravos da referida Sra. D. Joanna, S. Bento (provincia do Rio Grande do Norte.) aonde foi vista no lugar denominado Jacu, em companhia d'um homem com quem vai passando por casado. O mesmo abaixo assignado gratifica com cem mil réis a quem trazer a dita escrava á sua casa n'esta capital, rua das Convertidas n. 37.

Parahyba, 20 de fevereiro de 1862.

Antonio Francisco Ramos.

O abaixo assignado, bacharel formado em direito, advoga no civil e commercial, e acha-se estabelecido com escriptorio na rua Direita desta cidade n. 59. Assevera as pessoas que quizerem utilisar-se de seus serviços, que empregará todo o esmero e zelo para corresponder a confiança que lhe for depositada.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia.

P.^o João do Rego Moura.

O Bacharel José Antonio Baptista advoga no crime, civil e commercial, e tem o seu escriptorio na casa de sua residencia, rua da Baixa n. 33 t pode ahi ser procurado a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, e protesta o maior zelo, solicitude e interesse em favor d'aquelles que o honrarem com a sua confiança.

ATENÇÃO.

Todos os pagamentos, quer das assignaturas d'este jornal, quer de annuncios, ou de quaesquer outras publicações, são adiantados.

ATENÇÃO.

21. Rua das Convertidas 21.
Na loja nova de Antonio Francisco ha para vender-se as seguintes fazendas:

Gros de napoles preto	2\$000
Enfeites á imperatriz	7\$000
Mantas pretas de seda	9\$500
Organdy de cores, vara	\$800
Tarlatana » » »	\$800
Cambraia » » »	\$640
Saias bordadas	2\$600
Chitas francezas, vara	\$280
Pentes virados de tartaruga	8\$000
Calças pretas de casemira	10\$000
Panno fino, covado	3\$000
cintos dourados e de diversas qualidades, lindos vestidos de seda, fantazia, cambraia branca bordada e tarlatana, ricos chales de toquim, ponta redonda, ditos de tafetina, ditos de merinó lisos bordados e estampados, requissimos manteletes (compridos e pequenos e modo) completo sortimento de roupa feita, e outras differentes fazendas para se venderem por baratos preços.	

NOVO METHODO**PRATICO-THEORICO**

PARA APRENDER A LER, TRADUZIR E FALLAR

© FRANCÊS

Em seis mezes, segundo o facilissimo systema allemão do Sr. H. Oilendorff

POR

CICERO PEREGRINO

Obra inteiramente nova e unica escripta em portuguez por aquelle systema; approvado pelo conselho director da instrucção publica da provincia do Pernambuco em sessão de 10 de outubro de 1861. 2 volumes de 500 paginas em 8^o francez por 7\$. Recebem se assignaturas n'esta typographia.

Vendo-se n'esta typographia o seguinte:

Cartas do a b c—uma	100
Algarismos—um	100
Taboadas pequenas—uma	40
Traslados—um	80
Pautas—uma	40
Procurações bastantes,—cento	4\$000
Lettras—cento	2\$000
Conhecimentos maritimos—cento	2\$000
Bilhetes para licor, ditos para vinho do Porto, ditos para botica, e por preços muito razoaveis.	

Vende-se **VIOLÕES** bem feitos e fortes na rua das Convertidas n. 82.

Impresso na Typ. de J. R. da Costa por Pedro Soares de Figueredo, rua Direita n. 20.